

Área de conhecimento	Componente Curricular	DESTAQUES
LINGUAGENS	Língua Portuguesa	O trabalho proposto nesse componente curricular está organizado na perspectiva da Língua contextualizada, aproximando as práticas de linguagem verbal na escola (entendida como prática social de interação entre sujeitos) de seus usos reais, entendendo como unidade básica de trabalho o texto... texto oral e texto escrito, organizados em gêneros. A aprendizagem da Língua Portuguesa deve ser organizada por meio de quatro atividades fundamentais: falar; ouvir, ler e escrever, tendo o professor papel fundamental como referência de comportamentos e procedimentos de falante, leitor e escritor, num movimento metodológico circular de experiências com toda a turma; em pequenos grupos; em duplas e em atividades autônomas. Os eixos organizadores do currículo desse componente são: prática de leitura de textos; prática de produção de textos escritos, prática de escuta e produção de textos orais; prática de análise linguística/multimodal. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-lingua-portuguesa.pdf  https://drive.google.com/file/d/1jeclu0Dtj-9rS2_ZY7lByBvES2e1Pul2/view?usp=sharing
	Língua Inglesa	O componente curricular Língua Inglesa, na perspectiva longitudinal, está organizado em três eixos estruturantes: brincar, investigar e intervir, sendo brincar estruturante para o ciclo de alfabetização, investigar para o ciclo interdisciplinar e intervir para o ciclo autoral, buscando o trabalho por meio de práticas situadas com foco nos multiletramentos, nas identidades dos alunos e em suas interações. Destaca-se também a escolha do hipertema Identidade e Diversidade, para articular os objetos de conhecimento e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do componente curricular Língua Inglesa com a matriz de saberes e os ODS. Os objetos e objetivos de aprendizagem estão organizados em quatro eixos para o ciclo de alfabetização: práticas de linguagem oral – produção e escuta; práticas de leitura de textos; práticas de análise linguística e dimensão intercultural. Para os ciclos interdisciplinar e autoral acrescenta-

		se o quinto eixo: práticas de produção de textos escritos. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-lingua-inglesa.pdf  https://drive.google.com/file/d/13oup3xWagZlHcqV5WtSCmelt2TZaR6X0/view?usp=sharing
	Libras	A Língua Brasileira de Sinais, reconhecida como direito linguístico das pessoas surdas, é a primeira língua e, também a condição para o acesso ao conhecimento de mundo, às relações sociais e como introjeção para a construção de conhecimento da segunda língua. O foco principal do componente curricular Língua Brasileira de Sinais - Libras é o domínio dessa língua pelos estudantes surdos e, para isso foram definidas competências e habilidades para o seu desenvolvimento: uso da língua, reflexão, análise metalinguística e a apreciação estética da Libras em seu uso literário. Com base nessas competências e habilidades os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento foram organizados em quatro eixos estruturantes: Uso da Língua de Sinais, Identidade Surda, Prática de Análise Linguística e Literatura Surda. Nessa direção, todo trabalho de análise, reflexão e produção sobre a Libras, prevê uma metodologia que, num movimento em espiral, parte do coletivo, passando pelas duplas ou grupos, chegando ao individual e, voltando ao coletivo num processo constante de elaboração e reelaboração do conhecimento. O Componente Curricular Libras preenche uma lacuna importante para a educação de estudantes surdos não apenas para fundamentar o trabalho nas escolas, mas se constitui como documento importante para estudo e pesquisa a ser utilizado na formação de professores que atuam nesta área. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-lingua-brasileira-de-sinais.pdf  https://drive.google.com/file/d/1fdOHEiTyBmmgiMW08-lzYgJORDjdkvaQ/view?usp=sharing
	Língua Portuguesa para Surdos	<i>Vivendo em uma sociedade em que a língua majoritária é a Língua Portuguesa, de modalidade oral-auditiva, a comunidade surda precisa fazer uso de forma escrita dessa língua para exercer com liberdade seus direitos sociais.</i> (SME, 2019) O Componente Curricular Língua Portuguesa para Surdos como segunda língua, apresenta cinco eixos: Prática de Leitura de Textos, Prática de

	Produção Sinalizada, Prática de Análise Linguística, Prática de Produção de Textos Escritos e Dimensão Intercultural e está organizado, de modo pareado e encadeado com o Componente Curricular Libras, tendo em vista que a consciência metalinguística da Libras é considerada condição preponderante para que os estudantes aprendam a Língua Portuguesa escrita. Nessa direção, todo trabalho de linguagem, quer seja de produção de textos, de leitura e produção sinalizada ou, ainda, de análise e reflexão sobre a linguagem, preveem movimento metodológico que parte do coletivo, passando pelas duplas ou grupos, chegando ao individual e, voltando ao coletivo num processo contínuo de construção do conhecimento sobre o funcionamento das duas línguas. O Currículo da Cidade: Língua Portuguesa para Surdos evidencia a surdez na perspectiva do direito linguístico possibilitando ao estudante desenvolver a sua autonomia num processo metodológico que envolve a participação, a criatividade, a produção de discurso, de texto e de conhecimento em duas línguas. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-lingua-portuguesa-para-surdos.pdf  https://drive.google.com/file/d/1qkaaTZGsKIP_sGeAilqTA3sR2Zi8Rixu/view?usp=sharing
Arte	Este componente curricular analisa e, estuda com cuidado, a cultura em sua dimensão estética. A experiência artística se volta aos processos de criação, à pesquisa, à contextualização (histórica, social, antropológica, política, etc.) e à leitura, em um dinamismo dialógico que acolhe vozes de estudantes e de docentes, da comunidade e outros parceiros da escola. A experiência artística na escola promove o exercício da liberdade, tanto no acesso aos signos culturais quanto em seu aspecto criativo. O Currículo da Arte foi proposto de forma que poderá ser pensado, tanto a área de uma forma global, quanto nas especificidades de cada linguagem artística. Assim, a Arte na rede das escolas municipais da Cidade de São Paulo poderá usufruir de uma base que abrange a todas as unidades escolares e, simultaneamente, preservar a diversidade de desdobramentos curriculares locais. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-arte.pdf  https://drive.google.com/file/d/157P6frJOAyZJbao8BTm6sgyPbcA6Jm9n/view?usp=sharing

	Educação Física	A Educação Física, inserida na área das Linguagens, assume função de formar os estudantes para a leitura e compreensão social das práticas corporais. O objetivo do ensino da Educação Física é tematizar essas práticas corporais, concebendo-as como um conjunto de práticas sociais, centradas no movimento, que comunica os modos de ser, de pensar e de agir dos estudantes. As crianças e jovens de diferentes grupos sociais trazem suas linguagens próprias para a escola e, na educação física, têm a oportunidade de conhecer, vivenciar, ampliar e compreender o próprio repertório cultural e o dos outros. O documento do componente Educação Física está organizado de tal maneira que os temas da cultura corporal como Danças, Brincadeiras, Lutas, Esportes e Ginásticas são desenvolvidos ao longo do ensino fundamental, com os objetos do conhecimento distribuídos pelos três ciclos. Esses objetos do conhecimento são trabalhados a partir do contexto mais próximo: familiar e comunitário no ciclo de alfabetização, regional e nacional no ciclo interdisciplinar e, no ciclo autoral as práticas corporais privilegiando o contexto mundial e digital, para garantia de que todos os estudantes tenham a vivência e interpretação das várias possibilidades de manifestações culturais. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-educacao-fisica.pdf  https://drive.google.com/file/d/1TzP_su1-wlt1FdMkJY-QQ3dZIYbc_Y45/view?usp=sharing
MATEMÁTICA	Matemática	O Currículo proposto traz a Matemática como ciência de construção humana, fruto da necessidade de solução de problemas nas mais diferentes áreas do conhecimento. O componente está organizado a partir de ideias fundamentais como Interdependência, Variação, Equivalência, Aproximação, Ordem, Representação, Proporcionalidade que são analisadas, discutidas, verificadas e comprovadas em cada um dos eixos estruturantes, ou seja, em números, álgebra, grandezas e medidas, geometria e probabilidade e estatística. Como diferencial, o Currículo traz, desde o início do ciclo de alfabetização, a Álgebra, para que as crianças percebam as regularidades e as

		generalizações a partir de padrões e, a Probabilidade e Estatística para a percepção da aleatoriedade nos acontecimentos do dia a dia como, por exemplo, nos fenômenos da natureza. O componente é desenvolvido por meio de metodologias como resolução de problemas, tarefas investigativas, modelagem, desafios e jogos, história da matemática, possibilitando que os conhecimentos matemáticos ganhem significado e, articulados com outros conhecimentos matemáticos e de outras áreas do conhecimento, permitam a aquisição de um conjunto de competências e habilidades de raciocínio, representação, comunicação e argumentação matemática, para a compreensão e atuação no mundo atual. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-matematica.pdf  https://drive.google.com/file/d/1aijuPtE4m55jEXVkwM1WcPA_QI2EC-Ap/view?usp=sharing
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências Naturais	O ensino de Ciências Naturais no Ensino Fundamental aborda os fenômenos da Natureza, tem o compromisso com o desenvolvimento de habilidades importantes para que os estudantes reconheçam a influência do conhecimento científico na sociedade e os fatores éticos e políticos da atuação do homem. Considera a crítica como elemento central, vai além de conceitos e do desenvolvimento de habilidades de memorização e identificação, garantindo oportunidades aos estudantes de analisar, questionar e aplicar o conhecimento científico a fim de intervir e melhorar a qualidade de vida individual, coletiva e socioambiental, além de respeitar princípios éticos. Neste currículo, conteúdos, práticas e contextos se entrelaçam para promover a Alfabetização Científica, na qual os estudantes devem ser instigados a transformar curiosidades em ações de investigação, organizar questões, identificar elementos do mundo natural, comparar situações e objetos, além de classificá-los em agrupamentos que permitam a percepção de organizações sistematizadas. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-ciencias-naturais.pdf  https://drive.google.com/file/d/1_xzFRHMn1vk6M4suY43ZYKqifnaWJO_V/view?usp=sharing
CIÊNCIAS	História	A História no Ensino Fundamental contribui para identificar, avaliar e dimensionar em perspectivas históricas, as relações sociais, econômicas, políticas, assim como a dimensão cultural constituída pelos costumes, as

	ideias, as representações, as linguagens, os valores e as crenças que permeiam o cotidiano e também estão presentes nas organizações mais amplas da sociedade. Tem como finalidade possibilitar ao estudante reconhecer-se como sujeito histórico, adquirindo consciência de si e preparando-se para o exercício da cidadania, desenvolvendo o pensamento crítico, para analisar e compreender a realidade em dimensões temporais, com suas permanências, continuidades, rupturas e contradições. Dessa forma, a concepção do currículo de história está estruturada na ideia de que é preciso considerar as grandes questões contemporâneas que possibilitem aos estudantes refletirem na relação presente – passado e sobre como se constituem as relações complexas da sociedade atual. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-historia.pdf  https://drive.google.com/file/d/1RR2elwJwoFVr2cJNQE0UO95SgN3IjiyG/view?usp=sharing
Geografia	A Geografia tem como objetivo abordar as transformações do mundo atual em sua espacialidade, territorialidade e temporalidade, decifrando e lendo o mundo de modo crítico. Estuda as interações entre o processo histórico que regula a formação das sociedades humanas e processos funcionais da natureza, por meio da interpretação da organização e da produção do espaço, abrangendo os modos de produzir, existir e pertencer a diferentes espaços geográficos como fenômenos que se relacionam com as ações humanas responsáveis por sua constituição. Seus conceitos estruturantes são o território, região, lugar, paisagem e natureza. Tem como proposta levar o estudante a compreender que cidadania é também o sentimento de pertencer a uma realidade na qual as interações entre a sociedade e a natureza formam um todo integrado e em constante transformação. Propõe a compreensão das formações socioculturais e as influências políticas que demarcaram os territórios da Cidade de São Paulo, assim como sua inserção regional, nacional e global. https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-geografia.pdf  https://drive.google.com/file/d/1O_1CdH3tk981CAkNTmAovPC-tOcpt-ia/view?usp=sharing

TECNOLOGIAS

Tecnologias para Aprendizagem

Está fundamentado e organizado para o uso das tecnologias a favor das aprendizagens, visando que as experiências vividas ao longo do ensino fundamental oportunizem aos estudantes, aprendizagens de diferentes naturezas e possam utilizá-las em contextos diversos. Nessa perspectiva, busca-se garantir que os estudantes não apenas saibam utilizar as tecnologias, mas que compreendam que podem utilizá-las para interagir, conectar-se com o outro, participar e formar redes, colaborar, agir, responsabilizar-se, construir e ressignificar conhecimentos. Atuar com discernimento e responsabilidade; aplicar conhecimentos para resolver problemas; tomar decisões com autonomia; ser proativo; identificar dados de uma situação e buscar soluções são os grandes objetivos desse componente.

O currículo Tecnologias para a Aprendizagem organiza-se em três eixos: programação, letramento digital e tecnologias de informação e comunicação e, propõe o uso de metodologias ativas para oportunizar o fazer e refazer, a investigação, o desenvolvimento de projetos, o uso de jogos digitais e a gamificação.

Contempla as ações que se desenvolvem no laboratório de informática e, a integração das mídias e tecnologias nas diferentes áreas de conhecimento.

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2019/10/cc-ef-tecnologias-para-aprendizagem.pdf>

 <https://drive.google.com/file/d/1z6BNoBmm1XpZu2a4gAlrxrCye9X5tVmg/view?usp=sharing>